



www.andalucia.org

Realizado por La Mercadería Equip, 28, con la supervisión de IMH. Impreso por FOTOGRAFIA S.L. en 2011. Legajo: 3000000

JUNTA DE ANDALUCÍA
Consejería de Turismo, Comercio y Deporte
Turismo Andaluz, S. A.
C/ Compañía, 40.
29008 Málaga
Correo electrónico: info@andalucia.org

Andalucía

A Andaluzia, a Bética, al-Andalus..., palavras compostas pelas **paisagens** que homens e mulheres foram construindo para a história, com tantos lares como territórios longínquos, tantas cidades como planícies, tantas serras como costas, tantos bosques como desertos, e todos eles com algo familiar e distinto, um pedaço já vivido, que o diferencia.

A Andaluzia está formada por retalhos de terra alimentada pelos que chegaram e pelos que ficaram, pelos que saíram, pelos do Norte e pelos do Sul, pelo Atlântico e pelo Mediterrâneo. E esses **vestigios** permanecem, na vista e no ouvido, no tacto e no olfacto, nos desejos e nos sonhos, no paladar e nos pensamentos.

Observa e verás à tua volta os **pastos** da Serra de Aracena, onde carvalhos e cercas são testemunhas mudas dos que de outrora partilhavam a sementeira com os sobreirais e a criação dos animais (presunto de Jabugo, denominação de origem), entre as aldeias escondidas, dominadas por castelos (Cortegana) e igrejas de pedra (Igreja dos Templários de Aracena). Alguns ainda contêm vestígios de vilas romanas (Cortelazor), de mesquitas do al-Andalus (Almonaster), de cheiro a castanhas recém-assadas.

No sopé das serras permanece a memória de milhares de homens que revolveram a terra para extrair tesouros de mineral

a marezia do Rocío, a terra vermelha, a céu azul e a Atlântico. O Atlântico, que se observa nas suas praias, desde Ayamonte até Cádiz, escutando os destinos, como o de Cristóvão Colombo (Huelva, sítios colombianos; Mosteiro de la Rábida), como o de Juan Ramón Jiménez, olhando para o final da sua vida desde o outro lado do oceano (casa natal do poeta, Moguer), e outros tantos que partiram esperando voltar. Regressavam os barcos, não todos, à **Baía de Cádiz**, ali há tantos galeões de ouro, adormecidos em silêncio, querendo ver o molhe de cores, a catedral, as ruas da cidade fenícia (museu de Cádiz), e as torres-miradouros, nas quais esperam os fantasmas de ida e volta.

E mais ao Sul, tocando as águas do **Estreito**, vindos de longe, de muito longe, esperavam-nos nas almadras antigas, os atúns de prata (fábricas de conservas de Barbate; tanques romanos de salga em Baelo Claudia, Bolonia), antes alimento de marinheiros, hoje tesouros dos mares perdidos.

Entre a costa e a montanha há uma paisagem esculpida em branco, onde existem ruas impossíveis, penduradas dos castelos, dominando os montes, os rios e os pinsapos (abeto-

espanhol), as árvores mais antigas da Europa e os amores-perfeitos mais remotos empoleirados nas aldeias caídas, as **aldeias brancas** da Serra de Cádiz (Zahara de la Sierra, Grazalema...). De cal e vide são as **adegas** antigas, os vinhos novos mais deliciosos, os sabores mais cuidados (El Puerto de Santa María, Chiclana, Sanlúcar de Barrameda...), os preferidos dos cavalheiros ingleses, os que sorriem nas feiras, os que se fecham nos barris mágicos, como os duendes dos desejos. E entre o vinho, as ruas senhoriais de Jerez de la Frontera, a cidade cartujana, a cidade do flamenco, a dos cavalos de raça. Daqui partem os pastos de **torouros bravos** (Medina Sidonia, Benalup...), as planícies douradas, as figuras que se recortam negras nos caminhos da Andaluzia.

Os caminhos de areia e sol, que também navegam pelas águas do rio grande, ao que chamam Guadalquivir. Aqui assomam-se curiosas as muralhas quase perdidas das cidades, as mil e uma filhas da planície andaluza. Cidades grandes como **Sevilha e Córdoba**, que se apropriam com as velhas marcas da madureza do tempo (alcázar, catedral de Sevilha; mesquita, judiaria, Medinat Al Zahara de Córdoba), com as novas marcas da aventura moderna, pontes de futuro. **Cidades médias** dominando a partir das suas torres, das suas igrejas, dos seus palácios (rede das Cidades Médias) e as suas lendas, as urbes agrícolas de sempre, romanas (rota bética romana), medievais, renascentistas, barrocas, iluministas do século XIX, as sedes comarcais, ricas e formosas, de hoje também.

Seguindo os presságios do Guadalquivir estendem-se a pouco

e pouco, até Jaén, os mares de oliveiras (museu do azeite, Baeza), onde o renascimento de pedra polida (Úbeda e Baez) construía salas de aula para o poeta António Machado, veredas de sobriedade imutável, ainda se ouvem os seus passos. **Olivares**, olivicultores de Jaén, vêem-se desde os **castelos** senhoriais (Baños de la Encina, Segura de la Sierra), a linha de batalhas históricas até Castela, o caminho solitário de **Despeñaperros**, donde um visionário, Pablo de Olavide, de origem americana e coração universal, planeou cidades ideais, povoadas por homens e mulheres utópicos, o sonho iluminado da América na fronteira da Andaluzia.

Ao Sul, sempre ao Sul da planície, estende-se a **serra de Ronda**, esconderijo de malfetores, assaltantes de diligências, tanta tinta derramada, onde se situa a cidade do mesmo nome, guardada por um despenhadeiro sem respiração, construída com tempo, povoada desde sempre, se existe sempre (jazigo romano de Acipino, pinturas da gruta da Pileta), com sussurros de escritores (Rilke, Hemingway...), com os passeios dos toureiros na praça de touros mais antiga, a que viu sangue, dor, lágrimas e aplausos pelas suas ruas de sonho.

Esta serra perde-se antes de chegar ao mar, ao Mediterrâneo, onde a sua história é tocada pelas águas de fenícios, cartaginenses e bizantinos, os oriundos do oriente e os provindos do norte (Museu de Málaga), águas que murmuram os últimos nomes das suas praias, os que há tão só dois séculos viram entre as costas de **Málaga** e Granada, a modernidade (Açucareira de Motril), ruas e alargamentos do século XIX, e nomes vindos de fora, famílias inglesas que se estabeleceram no sul (jardins históricos de la Concepción e o Retiro), para esculpir o futuro, para pintar o tempo vindouro, o Picasso que viria a ser (museu Picasso, Centro de Arte Contemporânea de Málaga, Museu da Gravura de Marbella), nos barris de vinho de Málaga, tradição e modernidade (Caves Antigua Casa de Guardia, el Pimpi).

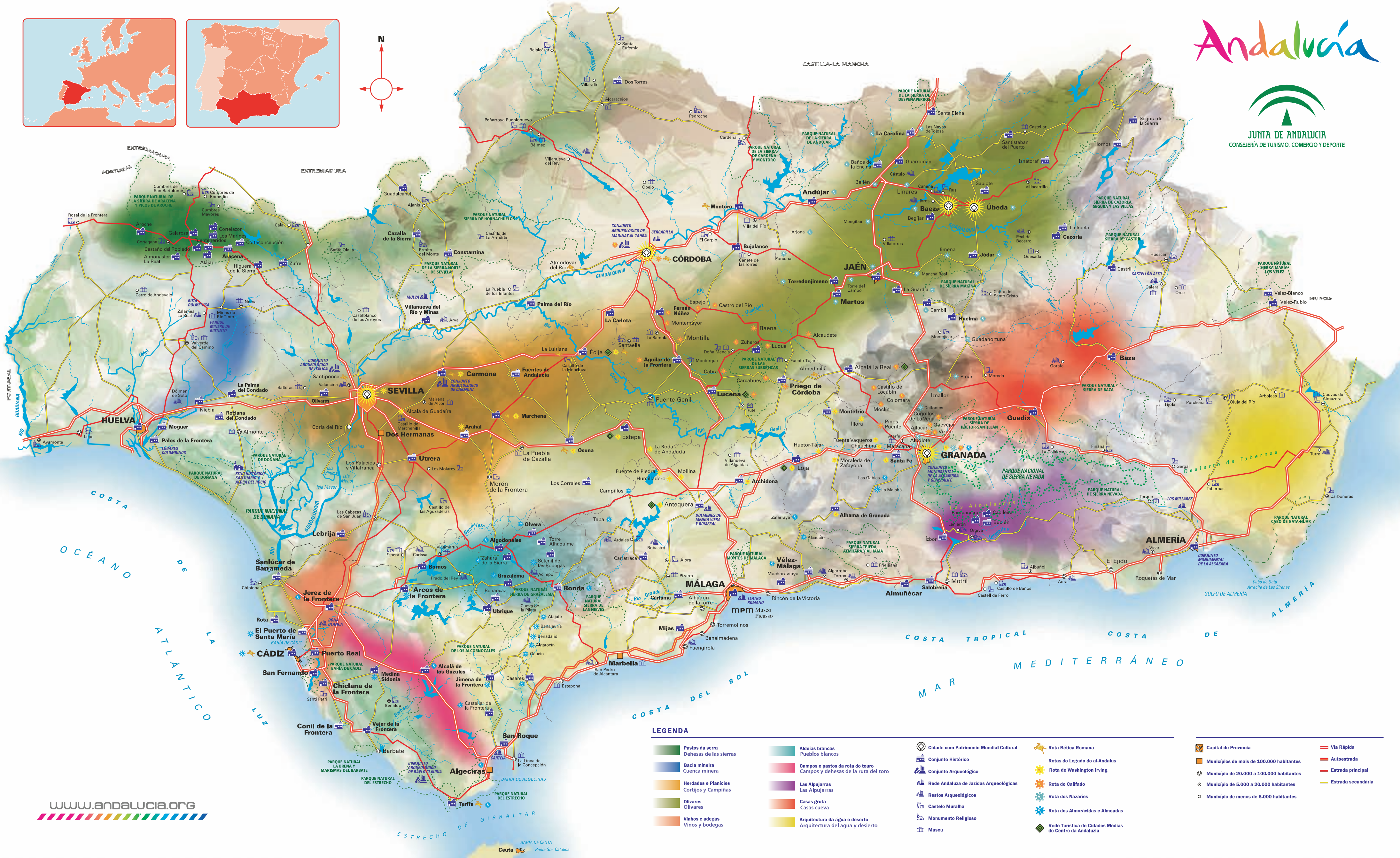
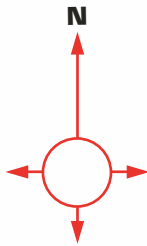
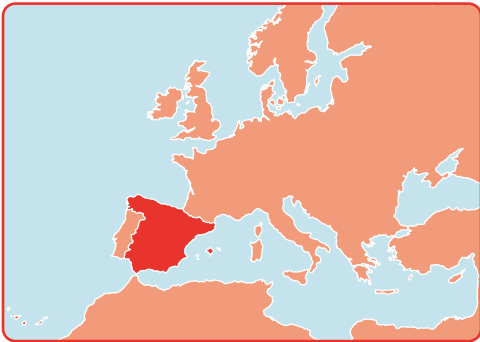
Seguindo o Mediterrâneo, as costas elevam-se sozinhas, passo a passo até ao reino de **Granada**, aquele que habita entre as montanhas coroadas, entre a neve e a **Alhambra**, entre os contos de Washington Irving e os poemas de Federico García Lorca (casa natal; Huerta de San Vicente). Entre os túmulos dos Reis Católicos e as lágrimas de Boabdil que ainda observam os jardins perdidos do Generalife, entre o Albayzín, e as **grutas** escavadas que esburacam o tempo numa paisagem lunar (Guadix, Baza, Orce).

O reino de Granada, escondido, empoleirado em farrapos nas **Alpujarras**, entre as aldeias escarpadas, adormecidas por tradições escondidas, onde ficaram guardados os segredos da última Al Andalus, onde Gerard Brenan descreveu as vidas profundas de todos os dias.

E olhando para leste, desde os cumes, ainda esperam cidades milenárias (Los Millares, Almeria), cidades encontradas (Alcazaba de Almeria), perdidas (castelo dos Vélez, Almeria), paisagens gastas pela erosão, o **deserto** às portas da luz, do mar, do céu e do inferno (Parque Natural do Cabo de Gata), onde a água se entesoura (arquitectura tradicional da água), se nutre e se cuida, paraísos escavados, paisagens inesperadas.

Assim é a Andaluzia, um pedaço de nuvens e areia, de mar e serra, de poetas e jornaleiros, de emigrantes e emigrados, de cidades e planícies, de histórias e mitos, algo caseiro e estranho, ao mesmo tempo um pouco romano, um pouco oriental, uma pedaço de cigano, uma brisa de mar, um recanto castelhano, americano, e tudo o que falta chegar..., igual e diferente a tudo o resto.

Andalucía



LEGENDA

- Pastos de serra
- Dehesas de las sierras
- Bacia mineira
- Cuenca minera
- Herdades e Planicies
- Cortijos y Campiñas
- Oliveras
- Vinhos e adegas
- Vinos y bodegas
- Aldéas brancas
- Pueblos blancos
- Campos e pastos da rota do touro
- Campos y dehesas de la ruta del toro
- Las Alpujarras
- Casas gruta
- Casas cueva
- Arquitectura da água e deserto
- Arquitectura del agua y desierto
- Cidade com Património Mundial Cultural
- Conjunto Histórico
- Conjunto Arqueológico
- Rede Andaluza de Jazidas Arqueológicas
- Restos Arqueológicos
- Castelo Muralla
- Monumento Religioso
- Museu

- Rota Bética Romana
- Rotas do Legado do al-Andalus
- Rota de Washington Irving
- Rota do Califado
- Rota dos Nazaries
- Rota dos Almorávidas e Almóadas
- Rede Turística de Cidades Médias do Centro da Andaluzia

- Capital de Província
- Municípios de mais de 100.000 habitantes
- Município de 20.000 a 100.000 habitantes
- Município de 5.000 a 20.000 habitantes
- Município de menos de 5.000 habitantes
- Via Rápida
- Autoestrada
- Estrada principal
- Estrada secundária

Andalucía



JUNTA DE ANDALUCÍA
CONSEJERÍA DE TURISMO, COMERCIO Y DEPORTE

Museus

GERAIS

MUSEU DE ALMERÍA. Ctra. de Ronda, 216
Tel.: 950 264 492 - museoalmeria.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE CÁDIZ. Plaza de Mina, s/n
Tel.: 956 212 281 - museodecadiz.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE HUELVA. Alameda Sundheim, 13
Tel.: 959 259 300 - museohuelva.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE JAÉN. Paseo de la Estación, 27
Tel.: 953 274 507 - museojaen.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE MÁLAGA. Palacio de la Aduana. Alcazabilla, s/n
Tel.: 952 218 382 - museumalaga.ccul@juntadeandalucia.es

ARQUEOLÓGICOS

MUSEU ARQUEOLÓGICO Y ETNOLÓGICO DE CÓRDOBA. Plaza Jerónimo Páez, 7
Tel.: 957 474 011 - museoarqueologicocordoba.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU ARQUEOLÓGICO Y ETNOLÓGICO DE GRANADA. Carrera del Darro, 41-43
Tel.: 958 225 603 - museoarqueologicogradana.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LINARES. General Echagüe, 2
Tel.: 953 692 463 - museoarqueologicolinares.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SEVILLA. Plaza de América, s/n
Tel.: 954 232 401 - museoarqueologicosevilla.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU ARQUEOLÓGICO DE ÚBEDA. Casa Mudéjar. Cervantes, 6
Tel.: 953 753 702 - museoarqueologicoubeda.ccul@juntadeandalucia.es

BELAS ARTES

MUSEU DE BELLAS ARTES DE CÓRDOBA. Plaza del Potro, 1
Tel.: 957 473 345 - museobellasartescordoba.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE BELLAS ARTES DE GRANADA. Palacio de Carlos V
Tel.: 958 221 449 - museobellasartescalagranada.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE BELLAS ARTES DE SEVILLA. Plaza del Museo, 9
Tel.: 954 220 790 - museobellasartessevilla.ccul@juntadeandalucia.es

ETNOGRÁFICOS

MUSEU DE ARTES Y COSTUMBRES DEL ALTO GUALDALQUIVIR. Castillo de la Yedra. Cazoria (Jaén). Tel.: 953 710 039 - museocazorla.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE ARTES Y COSTUMBRES POPULARES DE SEVILLA. Plaza de América, 3
Tel.: 954 232 576 - museoartesyostumbrespopulares.ccul@juntadeandalucia.es

MONOGRÁFICOS

MUSEU DE CASA DE LOS TIROS. Pavaneras, 19. Granada
Tel.: 958 221 072 - museocasadeltiros.ccul@juntadeandalucia.es
MUSEU DE LA ALHAMBRA. Palacio de Carlos V. Granada. Tel.: 902 441 221

ARTE CONTEMPORÂNEA

CENTRO ANDALUZ DE ARTE CONTEMPORÁNEO. Monasterio de la Cartuja. Sevilla
Avda. Américo Vespucio, 2. Tel.: 955 037 070 - www.caac.es
MUSEU PICAASSO MÁLAGA. Palacio de Buenavista. San Agustín, 8
Tel.: 902 443 377 - www.museopicaassomalaga.org
Mais informação: Guia de museus da Andaluzia.
Portal de Museus e Conjuntos Arqueológicos e Monumentais da Andaluzia.
www.juntadeandalucia.es/cultura/museos

Conjuntos

ARQUEOLÓGICOS

C.A. DE BAEL CLAUDIA. Ensenada de Bolonia, s/n. Tarifa (Cádiz)
Tel.: 956 688 530 - baeloclaudia.ccul@juntadeandalucia.es
C.A. DE MADINAT AL-ZAHRA. Ctra. de Palma del Río, km. 8. Córdoba
Tel.: 957 329 130 - madinatalzahra.ccul@juntadeandalucia.es
C.A. DE ÍTALICA. Avda. de Extremadura, 2. Santiponce (Sevilla)
Tel.: 955 996 583 - italica.ccul@juntadeandalucia.es
C.A. DE CARMONA. Avda. de Jorge Bonsor, 9. Carmona (Sevilla)
Tel.: 954 140 811 - necropoliscarmona.ccul@juntadeandalucia.es

MONUMENTAIS

C.M. DE LA ALCAZABA. Almazor, s/n. Almería
Tel.: 950 271 617 - alcazabaalmeria.ccul@juntadeandalucia.es
C.M. DE LA ALHAMBRA Y GENERALIFE. Real de la Alhambra, s/n. Granada
Tel.: 902 441 221 - www.alhambra-patronato.es

Rede Andaluza de Jazidas Arqueológicas

LOS MILLARES. Santa Fe de Mondújar (Almería). Tel.: 677 903 404
CARTEJA. Guadarranque. San Roque (Cádiz). Tel.: 956 698 161
DOÑA BLANCA. El Pto. de Sta. María (Cádiz). Tel.: 956 874 474/670 946 506
CERCADILLA. Córdoba. Tel.: 957 015 300
CASTELLÓN ALTO. Galera (Granada). Tel.: 958 739 276/696 829 388
ROTA DOLMÉNICA DE HUELVA. Zalamea la Real (Huelva). Tel.: 959 257 454
DÓLMENES DE MENGA, VIERA E ROMERAL. Antequera (Málaga)
Tel.: 670 945 453/2
TEATRO ROMANO DE MÁLAGA. Tel.: 951 041 400

Rotas e Itinerários
ROTA BÉTICA ROMANA. www.beticaromana.org.
ROTAS DO LEGADO DO AL-ANDALUS: Rota do Califado, Rota de Washington Irving, Rota dos Nasrids, Rota dos Almorávidas e Almóadas, Rota das Alpujarras, Rota de Ibn al-Jatib, Rota de al-Mutamid, Rota de al-Idrisi - www.legadoandalusi.es